

Câmara Municipal de Óbidos		291
Acta nº. 25	Reunião Extraordinária de 10.12.2007	

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2007

--- Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos, com a presença dos Senhores Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria, Pedro José de Barros Félix, Eng. José Rodrigues Machado, Eng. Humberto da Silva Marques e Dr. Paulo Manuel Timóteo Leandro, respectivamente Presidente e Vereadores. -----

--- Encontrava-se ainda presente a técnica superior, Dr^a. Alexandra Almeida. -----

--- Pelas quinze horas e vinte minutos o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato no primeiro ponto da ordem do dia -----

--- **ORÇAMENTO, PAM, PPI E GOPs, PARA O ANO DE 2008**: - Foram presentes para apreciação e eventual aprovação os documentos referentes às Grandes Opções do Plano 2008/2011, a saber: - Resumo do Orçamento; - Orçamento da Receita; - Orçamento da Despesa; Grandes Opções do Plano: - Plano Plurianual de Investimentos; - Plano de Actividades Municipais; e - Mapa de Empréstimos. -----

--- O Senhor Vereador José Machado solicitou esclarecimentos sobre algumas rubricas, salientou que a introdução do documento estava bem feita, e, no sentido de tornar mais eficaz a reunião, apresentou o seguinte documento informal de apontamentos, com as suas dúvidas e sugestões: -----

“Orçamento Municipal de Óbidos para 2008 -----

Notas Prévias

Este é um Orçamento que mantém como linha de suporte a receita de impostos locais e as receitas extraordinárias com a alienação de património. -----

Em 2006 a receita de impostos era de 4.7 milhões de euros, em 2008, mesmo com o choque fiscal, são de 7.1 milhões de euros. A receita de IMI mais que duplica em 2 anos apenas. -----

A venda de bens de investimento (terrenos) aumenta 3.5 milhões de euros, em relação a 2007. -----

É um orçamento em que para muitas das obras prometidas (mais de 50% da despesa necessária) não está ainda definida a origem da receita (presume-se dependente de candidaturas). -----

Receitas

- Aumento dos impostos directos em cerca de 2 M€ euros. -----

-A receita de IMI aumenta 300.000 €, o que prova que o choque fiscal não foi tão longe como podia ter ido. -----

- Há uma manutenção da verba transferida pela Administração Central nas receitas correntes. -----

- Há uma receita extraordinária de 8.4 M€ em vendas de património, mais do que o arrecadado com os impostos directos. -----

- A receita 06.01.01.02 é aquilo que geram de lucro as empresas municipais (10000 €) e que contrasta com o valor de 600 000 € a transferir para as empresas municipais.

- A cooperação técnica e financeira passa para uns realistas 700.000 euros e já não para uns surrealistas 2 800 000 € (10.03.01.04) do ano transacto. -----

Despesa

- As empresas municipais recebem 600 000 € -----

- Há despesas irrisórias: -----

As bolsas no ensino básico e secundário somam 10 000 euros; -----

Os apoios a estratos desfavorecidos são de 5000 euros; -----

Os serviços domiciliários a idosos são de 5000 euros; -----

Os prémios de mérito à juventude são de 5000 euros; -----

Os bens para famílias desfavorecidas são de 10 000 euros; -----

Os subsídios para Colectividades (excepto desportivas) são de 12 000 euros; -----

Câmara Municipal de Óbidos		292
Acta nº. 25	Reunião Extraordinária de 10.12.2007	

Os subsídios às colectividades desportivas são de 20 000 euros (em 2007 foi o dobro); -----
 Todo o programa de incentivos à juventude é de 44 000 euros; -----
 As bolsas de estudo para estudantes do ensino superior são apenas de 28 000 euros.

Propostas

1. Há que acentuar o financiamento na componente social de ajuda à população em geral, especialmente aos idosos e aos jovens. -----
2. Importa por em prática, efectiva, iniciativas conducentes à melhoria do ambiente. -
3. Propõe-se o reforço de verbas para apoio à generalidade das colectividades. -----
4. **Propõe-se o reforço, para o dobro, do valor para apoio aos estudantes do ensino superior, de famílias com poucos recursos.** -----
5. Propõe-se que seja estabelecido um plano detalhado para a substituição das canalizações de distribuição de água, existentes no concelho de Óbidos, que têm amianto. De salientar que hoje está cientificamente provado que o amianto faz mal à saúde das pessoas (isso era desconhecido quando as canalizações foram instaladas, há muitos anos). -----
6. **Nenhuma destas propostas implicará aumento global da despesa**, já que se defende que sejam feitas reduções de valor equivalente, designadamente nas verbas cujo fim não está devidamente especificado. -----
7. Mantém-se a **proposta de estudo com vista à fusão de ambas as empresas municipais do Concelho.** -----
8. O Orçamento Municipal para 2007 já teve 13 modificações este ano; embora em 2006 tenham havido mais de 20 alterações, em 2008 esse número devia diminuir.
9. Finalmente e com vista ao futuro, para maior clareza e transparência da proposta de Orçamento, desde já se sugere que se divulguem os compromissos já assumidos de despesas quer correntes quer de capital. Naturalmente que a margem de manobra (ou o grau de liberdade) na elaboração do Orçamento é o restante para além do já comprometido. Quanto ao ainda não comprometido, importa discriminar as acções e obras desejáveis e possíveis e ordená-las por ordem de prioridade. Seriam feitas até onde houvesse dinheiro. A discussão tem sentido relativamente às alternativas para a utilização do dinheiro ainda não comprometido. O documento apresentado pela Câmara, completado com o que se acaba de indicar, **deveria ser submetido a um período de discussão pública em que se anotariam as sugestões de quem manifestasse interesse em fazê-lo, quer a nível individual, quer colectivo (associações, partidos, etc.).** Se no próximo ano for posta em prática esta sugestão, proporcionar-se-á uma maior participação e riqueza de contributos dos munícipes. -----

10 de Dezembro de 2007. -----
 José Machado -----

Vereador da Câmara Municipal de Óbidos". -----

--- Depois da Dr.^a Alexandra Almeida ter respondido às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que se estava a analisar um documento plurianual no que diz respeito ao PPI e nessa medida estavam aqui expressas as obras que o executivo pretende fazer até ao ano de dois mil e onze. Foi com base nessa perspectiva que foram elaboradas as candidaturas ao QREN e, se já fossem conhecidas as percentagens e as elegibilidades, o valor do orçamento ascenderia a quarenta milhões de euros, porque muitas das obras começariam já este ano. Pretende-se avançar com a elaboração dos projectos, dos concursos públicos, e iniciar todo esse normal procedimento, pelo que foram já inscritos no documento em apreço com uma dotação não definida e, a todo o momento em que se apresente uma candidatura, faz-se uma alteração ao orçamento. Estas alterações são normais e são um instrumento de políticas de desenvolvimento. O orçamento deverá ser um documento com flexibilidade que permita governar, e não se chegar ao ponto de não se poder fazer uma obra porque o orçamento não o permitiu. Mais esclareceu que as alienações estão previstas a favor do crescimento e não a favor de uma política de

Câmara Municipal de Óbidos		293
Acta nº. 25	Reunião Extraordinária de 10.12.2007	

equilíbrio financeiro interno e que a baixa de impostos só terá repercussões em dois mil e nove. -----

--- *O elenco camarário aprovou por maioria o Orçamento, PAM, PPI e GOPs, para o ano de dois mil e oito, com quatro votos a favor e uma abstenção do Senhor Vereador José Machado. Mais foi deliberado sujeitar à aprovação da Assembleia Municipal.* -----

--- **ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS**: - Foi apresentada a informação interna número noventa e oito (GAP), de sete de Dezembro corrente, do Chefe de Gabinete, com o seguinte teor: - “Assunto: - Alteração da data para pagamento dos vencimentos de Dezembro -----

No âmbito da quadra natalícia, o Município de Óbidos tem vindo a antecipar nos últimos anos o pagamento do salário de Dezembro a todos os colaboradores e funcionários da autarquia. Seguindo a mesma tradição, propõem-se que os referidos vencimentos sejam pagos este ano a 21 de Dezembro.” -----

--- *Foi aprovada por unanimidade a presente proposta de antecipação do pagamento dos vencimentos dos funcionários e agentes do Município de Óbidos, para o dia vinte e um de Dezembro de dois mil e sete.* -----

--- **TOLERÂNCIA DE PONTO**: - Apresentada a informação interna número noventa e sete (GAP), de sete de Dezembro corrente, do Chefe de Gabinete, cujo conteúdo é o seguinte: - “Assunto: Tolerância de Ponto -----

à semelhança do que vem sendo praticado por esta administração em anos anteriores, submete o GAP à apreciação do Executivo Municipal a proposta de conceder tolerância de ponto a 50% dos funcionários no dia 24 e aos restantes 50% a 31 de Dezembro aplicando-se a todos os serviços de atendimento ao público. Os restantes serviços poderão encerrar numa das datas em função do melhor interesse para o serviço.” -----

--- *O elenco camarário deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta de tolerância de ponto.* -----

--- E por nada mais haver a tratar, pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco-A, de onze de Janeiro de dois mil e dois. -----

--- E eu, Octávio Manuel Dias Alves, que lavrei a presente acta, também vou assinar. -----